



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Influência Dos Níveis De Vitamina D No Desenvolvimento De Asma Em Crianças Obesas

Autores: MARIA LUIZA SIQUEIRA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), JOYCI KELLY ESTALÍÃO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ALAN PEREIRA DE SIQUEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), LAURA GUILHERMINA CAVALCANTE ALEXANDRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), VITÓRIA REGINA SOARES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), RAQUEL MOURA LINS ACIOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

Resumo: Baixos níveis de vitamina D, micronutriente com importante papel imunológico, podem estar associados a um pior prognóstico do quadro respiratório em crianças que apresentam, simultaneamente, asma e obesidade. "Analisar, a correlação entre a obesidade infantil, os baixos níveis de vitamina D nessa população e o desenvolvimento da asma." Trata-se de uma revisão sistemática realizada a partir de artigos das bases de dados PubMed e BVS, a fim de responder a pergunta norteadora: "Baixos níveis de vitamina D em crianças obesas favorecem o desenvolvimento de asma?". Assim, foi aplicado os descritores "Asthma", "Children", "Obesity" e "Vitamin D Deficiency", relacionados pelo operador booleano AND. Para a seleção dos estudos, utilizou-se de critérios de inclusão: artigos originais, escritos em inglês ou português, publicados entre 2019 e 2024 e disponíveis de forma integral e gratuita. Ademais, para seleção final, foi adotado os critérios de exclusão: artigos pagos, revisão sistemática, metanálise, fuga do tema, artigos fora do período estabelecido no critério de inclusão e artigos que apresenta apenas o resumo disponível. Assim, foram encontrados 30 artigos, dos quais, 24 foram excluídos e 6 utilizados para compor a fundamentação teórica. "Com base nos 6 artigos analisados, observou-se que a vitamina D apresenta baixa biodisponibilidade em crianças obesas, devido à deposição no tecido adiposo. Além disso, avaliou-se a presença de concentrações de vitamina D inferiores ao necessário em crianças obesas com asma, quando comparado a crianças obesas com níveis aceitáveis do micronutriente. Diante disso, a concentração subótima da vitamina D em crianças obesas com asma foi associada à dificuldade de controle e à maior probabilidade de exacerbação do quadro asmático. Todavia, um dos estudos demonstrou a relação existente entre escassez de vitamina D e a exacerbação da asma em crianças, mas não encontrou associação entre a carência de vitamina D e IMC elevado. Por fim, os estudos destacaram que, para a utilização da vitamina D como um mecanismo de prevenção da asma em crianças obesas, necessita-se de mais estudos para compreender, de fato, como se dá a relação entre a tríade asma, obesidade e vitamina D. "Por meio dessa revisão, percebeu-se que há uma relação direta entre obesidade, deficiência de vitamina D e asma. Nessa perspectiva, as relações causais podem ser diversas, embora todas comprovem a relação direta entre níveis baixo de vitamina D, prevalente em crianças obesas, com piores cenários do quadro asmático. Apesar da relação desses mecanismos, a suplementação de calciferol não é considerada um meio de proteção nem tampouco prevenção da asma. Portanto, observa-se a necessidade combater a obesidade através da mudança no estilo de vida, a fim de mitigar o agravamento de quadros de doenças respiratórias, como a asma.